



UNICAMP

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

Vestibular Nacional Unicamp 2000

Provas da 2ª Fase

História



HISTÓRIA

1. No ano de 73 a. C., um grande número de escravos e camponeses pobres se rebelaram contra as autoridades romanas no sul da Itália. Os escravos buscavam retornar às suas pátrias. Depois de resistirem aos exércitos romanos durante dois anos, a maioria foi massacrada. (Traduzido e adaptado de P. Brunt, *Social Conflicts in the Roman Republic*)

a) Compare a escravidão na Roma Antiga e na América Colonial, identificando suas diferenças.

b) Quais foram as formas de resistência escrava nesses dois períodos?

2. Em 15 de julho do ano de 1099, os cruzados tomaram Jerusalém. Eles massacraram homens, mulheres e crianças, assaltaram casas e saquearam as mesquitas. O saque foi o ponto de partida de uma hostilidade milenar entre o Islão e o Ocidente. (Adaptado de A. Maalouf, *As cruzadas vistas pelos árabes*)

a) Qual o significado da retomada de Jerusalém para a cristandade européia?

b) Caracterize dois conflitos na história contemporânea que revivem essa hostilidade entre cristãos e muçulmanos.

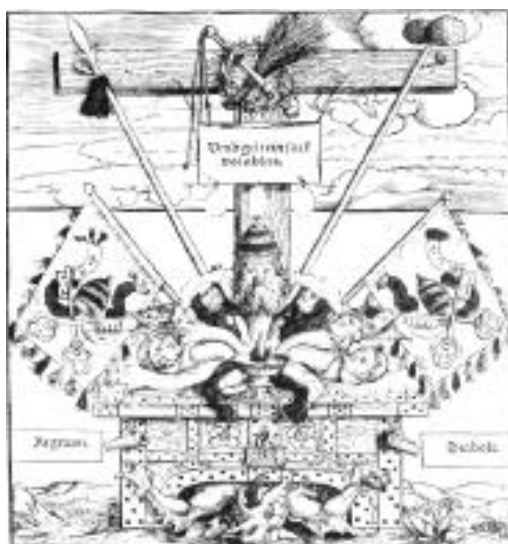
3. Podemos dizer que a idéia de globalização é mais antiga do que imaginamos. Alguns acreditam que sua origem remonta a uma Bula Papal, de 1493, que pela primeira vez empregou a palavra descobrimento. Por este documento, a Europa adquiria o direito de converter à sua religião os povos do mundo e se apropriar das terras por ela descobertas. Evidentemente, trata-se de uma idéia unilateral e unidimensional de globalização: foram desconsideradas, quando não aniquiladas, as diferenças culturais e sociais. (Adaptado de Eduardo Subirats, *O mundo, todo e uno*)

a) Quais os países europeus que desencadearam essa globalização?

b) Por que o autor considera unilateral essa globalização?

c) De acordo com o enunciado, qual o significado de descobrimento para os europeus? Por que, hoje, eles são contestados?

4. A caricatura abaixo, intitulada “A besta papal de sete cabeças”, de 1530, representa o papa e a hierarquia eclesiástica sob uma cruz na qual está escrito, em alemão: “por dinheiro, uma bolsa de indulgências”. Caricaturas como esta e outras semelhantes foram impressas e circularam amplamente na Europa nessa época.





a) Que movimento religioso essa caricatura representa e qual a sua crítica à Igreja católica?

b) Qual o papel da imprensa na difusão desse movimento?

5. No Brasil colonial, além da produção açucareira escravista, o historiador Caio Prado Júnior (em *Formação do Brasil contemporâneo*) enumera outras atividades econômicas importantes como, por exemplo, a mineração do século XVIII, que era também uma atividade voltada para o comércio externo.

a) Caracterize a mineração no século XVIII em termos de região geográfica, organização do trabalho e desenvolvimento urbano.

b) Cite e caracterize duas outras atividades econômicas do Brasil colonial que não eram voltadas para o comércio externo.

6. Leia os trechos abaixo:

1. O português entrou em contato íntimo e freqüente com a população de cor. Mais do que nenhum povo da Europa, cedia com docilidade ao prestígio comunicativo dos costumes, da linguagem e das seitas dos indígenas e negros. Americanizava-se ou africanizava-se, conforme fosse preciso. (Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*)

2. Simetria: (do grego *symmetria*, 'justa proporção') S. m. 1. Correspondência em grandeza, forma e posição relativa de partes situadas em lados opostos (...) (*Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*, 1986)

a) Cite elementos culinários, lingüísticos e musicais da cultura brasileira que revelem a adoção de costumes negros e indígenas por parte do branco europeu.

b) Você concordaria com a afirmação de que houve uma relação de simetria entre a cultura branca e a dos negros e índios durante o período colonial? Sim ou não? Justifique.

7. Em um relato de uma viagem ao Brasil de Luciano Magrini (*In Brasile*, 1926), pode-se ler:

Neste cenário, em uma triste e silenciosa solidão, quase perdidos no espaço, dispersos em uma imensa plantação de café, dez ou vinte quilômetros distante do menor vilarejo, vivem milhares e milhares de italianos.

a) Que condições políticas e econômicas na Itália durante a segunda metade do século XIX provocaram o movimento migratório em direção ao Brasil?

b) Quais foram as localidades geográficas brasileiras ocupadas pela imigração italiana nas últimas décadas do século XIX?

c) Quais eram as características econômicas da agricultura cafeeira?

8. Leia este texto de 1901, em defesa dos direitos operários:

A organização operária, que vai se fazendo nesta cidade, trouxe, como principal consequência, a multiplicação das greves. (...) Verdade é que tivemos de assistir, nos últimos anos, ao irrompimento de umas cinco ou seis greves, quase todas bem sucedidas. (Evaristo de Moraes, *Apontamentos de direito operário*)

a) Caracterize a situação dos direitos dos trabalhadores urbanos e rurais no Brasil nas três primeiras décadas do século XX e cite as principais conquistas grevistas do período.

b) Compare essas conquistas do início do século com os direitos trabalhistas e sindicais da Constituição Brasileira de 1988.



UNICAMP

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

9. *A ditadura de Porfirio Díaz (1876-1911) produziu no México uma situação de superficial bem-estar econômico, mas de profundo mal-estar social. (...) Fizeram-no chefe de uma ditadura militar burocrática destinada a sufocar e reprimir as reivindicações revolucionárias. (...) Amparavam-na os capitalistas estrangeiros, tratados então com especial favor.* (José Carlos Mariátegui, *A Revolução Mexicana*, Coleção Grandes Cientistas Sociais, Ática)

- a) Quais as características do desenvolvimento econômico mexicano durante esse período?
- b) Explique a situação sócio-econômica da população indígena e camponesa durante a ditadura de Porfirio.
- c) Que grupos sociais e políticos se opuseram à ditadura de Porfirio Díaz e desencadearam o processo da revolução mexicana?

10. *A República do Paraguai se defendia heroicamente contra as agressões do Império do Brasil. (...) Para todas as nações, o heroísmo da resistência de tão pequena república contra aliados tão poderosos excitava a simpatia que sempre há pelo fraco (...).* (D. F. Sarmiento, *Questões Americanas*, Coleção Grandes Cientistas Sociais, Ática)

- a) Como Sarmiento representa nesse texto o conflito entre o Brasil e o Paraguai?
- b) De que modo essa representação de Sarmiento ilustra o conflito político-ideológico no Brasil após a Guerra do Paraguai?
- c) Por que a Guerra do Paraguai contribuiu para o movimento abolicionista no Brasil?

11. Para Stuart Mill e Fourier, pensadores do século XIX, o grau de elevação ou rebaixamento da mulher constitui o critério mais seguro para avaliarmos a civilização de um povo. (Adaptado de N. Bobbio et al., orgs., *Dicionário de Política*)

- a) Que movimento de mulheres com idéias semelhantes às de Mill e Fourier ocorreu na Europa e nos Estados Unidos no início do século XX e qual a sua principal reivindicação?
- b) Na década de 60, o movimento feminista apresentou outras idéias. Quais foram elas?
- c) De que maneira esses movimentos alargaram o conceito de cidadania?

12. Na origem do pitoresco há a guerra e a repulsa em compreender o inimigo: na verdade nossas luzes sobre a Ásia vieram, inicialmente, de missionários irritados e de soldados. Mais tarde chegaram os viajantes – comerciantes e turistas – que são militares frios: o saque se denomina shopping e as violações são praticadas honrosamente nas casas especializadas. (...) Criança, eu era vítima do pitoresco: tinham feito tudo para tornar os chineses apavorantes (...). (Adaptado de Jean-Paul Sartre, *Colonialismo e Neocolonialismo*)

- a) Retire do texto dois personagens da colonização européia da Ásia e da África do século XVI ao século XX e explique qual o seu papel na exploração e dominação colonial.
- b) Explique como a Revolução Cultural Chinesa de 1968 se posicionou frente aos valores econômicos e culturais do Ocidente.